

SAMUEL R. DE OLIVEIRA



SORRIA, você está sendo **FILMADO!**

Repensando Direitos na
Era do Reconhecimento
Facial

Prefácio de
CAITLIN MULHOLLAND

Inclui capítulo
sobre *deepfakes*

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS
TRIBUNAIS™**

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo

MILISA CRISTINE ROMERA

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Quenia Becker

Gerente de Conteúdo Tax: Vanessa Miranda de M. Pereira

Direitos Autorais: Viviane M. C. Carmezim

Assistente de Conteúdo Editorial: Juliana Menezes Drumond

Analista de Projetos: Camilla Dantara Ventura

Estagiários: Alan H. S. Moreira, Ana Amalia Strojnowski, Bárbara Baraldi e Bruna Mestriner

Produção Editorial

Coordenação

ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Larissa Gonçalves de Moura

Analistas de Operações Editoriais: Alana Fagundes Valério, Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Morais, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto e Patrícia Melhado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial: Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Thais Pereira e Victória Menezes Pereira

Designer Editorial: Lucas Kfour

Estagiárias: Maria Carolina Ferreira, Sofia Mattos e Tainá Luz Carvalho

Capa: Lucas Kfour

Líder de Inovações de Conteúdo para Print

CAMILIA FUREGATO DA SILVA

Visual Law: Alan Henrique Moreira, Débora Prata, Lucas Kfour, Thais Pereira e Vanessa Mafra

Equipe de Conteúdo Digital

Coordenação

MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO

Analistas: Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

Estagiária de Produção Gráfica: Ana Paula Evangelista

**■ Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Oliveira, Samuel R. de
Sorria, você está sendo filmado! : repensando direitos na era do reconhecimento facial / Samuel R. de Oliveira. São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2021.

Bibliografia.
ISBN 978-65-5614-441-2

1. Direito à privacidade 2. Direitos fundamentais 3. Inteligência artificial 4. Proteção de dados
Leis e legislação 5. Tecnologia I. Título.

20-51223

CDU-342.721

Índices para catálogo sistemático:

1. Privacidade : Proteção de dados pessoais : Direito 342.721
Cibele Maria Dias - Bibliotecária CRB-8/9427

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	7
PREFÁCIO	11
APRESENTAÇÃO	15
NOTA DO AUTOR	17
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	19
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	21
LISTA DE SÍMBOLOS	23
1. INTRODUÇÃO	29
1.1. Apontamentos metodológicos.....	35
1.2. Organização da pesquisa.....	37
2. SORRIA, VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO RECONHECIDO	39
2.1. Um breve histórico das tecnologias de reconhecimento facial: das primeiras câmeras de videomonitoramento ao <i>big data</i>	39
2.2. Atuais usos de tecnologias de reconhecimento facial	45
2.2.1. No Brasil.....	46
2.2.2. No mundo.....	52
2.3. Questões atinentes às tecnologias de reconhecimento facial	61
2.3.1. A falta de precisão	62
2.3.2. Enviesamento	66
2.3.2.1. O machismo algorítmico	72
2.3.2.2. O racismo algorítmico	75
3. REDISCUTINDO DIREITOS NO CONTEXTO DO PANÓPTICO DIGITAL	81
3.1. Da sociedade de vigilância ao panóptico digital.....	81
3.2. O panóptico digital.....	89

3.3.	Rediscutindo o direito à privacidade.....	97
3.3.1.	Como o reconhecimento facial afeta a privacidade?	105
3.4.	O direito à proteção de dados	114
3.4.1.	Dados que deixam rastros	117
3.4.2.	O corpo como unidade	119
3.5.	O direito à liberdade	121
4.	EM BUSCA DE UM MODELO REGULATÓRIO PARA TECNOLOGIAS DE RECONHECIMENTO FACIAL.....	129
4.1.	Por que utilizar tecnologias de reconhecimento facial?	129
4.2.	Enquadrando corretamente o debate “segurança vs. proteção de dados” ...	133
4.3.	Os diferentes caminhos para a regulação	136
4.4.	A regulação por princípios.....	141
4.5.	A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).....	146
4.5.1.	Princípios da finalidade, adequação e necessidade	150
4.5.1.1.	Consentimento	153
4.5.2.	Princípios da transparência, livre acesso e qualidade dos dados	157
4.5.3.	Princípios da segurança e prevenção	161
4.5.3.1.	Princípio da precaução.....	162
4.5.4.	Princípio da não discriminação	163
4.5.5.	Princípio da responsabilização e prestação de contas	164
4.6.	No Brasil: PL 9736/2018 e PL 4612/2019.....	167
4.7.	Ideais regulatórios: exemplos a serem seguidos?	169
4.7.1.	A <i>Ordinance NO. 107-19</i> da cidade de São Francisco (EUA)	169
4.7.2.	As disposições da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia sobre tecnologias de reconhecimento facial ...	172
4.7.3.	As Diretivas 3/2019 do Comitê Europeu para a Proteção de Dados (EDPB)	176
5.	INDO ALÉM: INTRODUZINDO O DEBATE SOBRE DEEPPFAKES.....	191
5.1.	Definindo e caracterizando <i>deepfakes</i>	194
5.2.	Como funcionam as <i>deepfakes</i> ?	197
5.2.1.	<i>Deepfakes</i> e tecnologias de reconhecimento facial	202
5.3.	Quem produz <i>deepfakes</i> , e por quê?	204
5.4.	<i>Deepfakes: good fakes and bad fakes</i>	205

5.4.1.	Nem tudo são espinhos	206
5.4.1.1.	Artes e entretenimento.....	206
5.4.1.2.	Educação.....	208
5.4.1.3.	Autonomia e construção da identidade.....	209
5.4.2.	Nem tudo, obviamente, são flores	210
5.4.2.1.	Fraudes e furto de dados	210
5.4.2.2.	Pornografia de vingança.....	212
5.4.2.3.	Erosão da confiabilidade, o “dividendo do mentiroso” e <i>fake news</i>	213
5.5.	Aprofundando o debate sobre <i>deepfakes</i> e <i>fake news</i>	217
5.5.1.	Definindo “fake news”	217
5.5.2.	Preparando o terreno.....	220
5.5.3.	<i>Deep-fake news</i> , eleições e democracia.....	222
5.6.	E agora, quem poderá nos defender?	224
5.6.1.	Fogo e contrafogo: tecnologias anti- <i>deepfake</i>	225
5.6.2.	Regulando a atividade econômica	229
5.6.3.	Soluções legais	231
5.6.4.	A educação como elemento transformador	236
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	239
	PÓS-FÁCIO	243
	REFERÊNCIAS.....	247